Brasil - SulMix Página 1 de 2



HOME A EMPRESA ANUNCIE FALE CONOSCO PARCERIAS

PRINCIPAL

- Brasil
- Cidades
- Economia
- Educação
- Esporte
- Política
- Rio Grande do Sul

COLUNISTAS

- Alan Caldas
- Angela Dillenburg
- Carlos Barcellos
- Moacyr Scliar
- Osvino Toillier
- Paulo Coelho
- Paulo Schnorr
- Pitter Ellwanger

VARIEDADES

- Agenda
- Beleza & Saúde
- Canal Mix
- Carros
- Crianças
- Curiosidades
- Festas
- Horóscopo

Pesquisa

Quanto mais estudo, mais empregos e melhores salários

Estatisticamente comprovado: estudar mais faz realmente diferença na hora de conseguir um emprego e um salário mais alto. Essa é uma das conclusões da pesquisa O Retorno da Educação no Mercado de Trabalho, divulgada hoje pela Fundação Getúlio Vargas no semin ário A Qualidade da Educação.

Segundo o coordenador do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Néri, o estudo mostra que "a hierarquia educacional se reflete na hierarquia dos resultados observados no mercado de trabalho".

A pesquisa abrange 80 diferentes níveis de categorias profissionais, e seus resultados devem ajudar o governo a traçar o desenho de políticas educacionais universitárias, diz Marcelo Néri. Na avaliação dele, o trabalho é útil, ainda, como ferramenta para o cidadão comum, na hora de prestar um vestibular, ou para aquele já formado escolher uma pós-graduação, tendo conhecimento dos retornos econômicos que aquela carreira poderá propiciar.

De acordo com o estudo, a profissão que apresenta maior remuneração e taxa de ocupação é a de Medicina, em nível nacional. A maior chance de conseguir ocupação é de um médico (93%). O salário do médico, de forma geral, atinge R\$ 8.966,07 (mestrado ou doutorado) e R\$ 6.705,82 (graduado), mas a jornada de trabalho é a mais alta do país (52,02 horas por semana). O salário/hora dos médicos também é o mais elevado do Brasil: R\$ 26,84, para profissionais com mestrado ou doutorado.

Néri observa que, em contrapartida, a carreira com menores resultados no sentido econômico é a de Teologia, cujo salário médio alcança R\$ 1.778,89, apesar de aparecer como a 3ª do ranking em termos de maior jornada (49,03 horas por semana trabalhadas). (ABr)

CLIC AQUI e veja outras matérias



